

## Resultados do 1º Trimestre de 2014

BM&FBovespa: CCRO3  
Bloomberg: CCRO3 BZ  
Thomson Reuters: CCRO3-BR  
[www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

*Departamento de Relações com Investidores*

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Leandro Mathias**

[leandro.mathias@grupoccr.com.br](mailto:leandro.mathias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334

**São Paulo, 12 de maio de 2014 – A CCR S.A. (CCR)**, maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2014.

### Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Financeiras Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T13.

A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a CCR deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, ViaRio, VLT Carioca e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA. A partir de junho de 2013, com a aquisição de participação adicional de 39,0% no Aeroporto de Curaçao, perfazendo uma participação total, direta e indireta, de 79,8%, a CCR voltou a consolidar integralmente essa investida.

As informações pró-forma incluem a consolidação proporcional das controladas em conjunto. Referidas informações não foram auditadas pelos Auditores Independentes. Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 1T13 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 1T14.

## Destaques 1T14

- 🔴 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 9,1%. Considerando a Renovias, houve incremento de 9,2%.
- 🔴 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 14,2%, atingindo 4.427 mil tags ativos.
- 🔴 O EBITDA ajustado na mesma base<sup>2</sup> apresentou crescimento de 14,6%, com margem EBITDA ajustada mesma base<sup>2</sup> de 67,6% (+2,6 p.p). A mesma comparação pró-forma apresentou crescimento de 15,4%, com margem de 67,0% (+3,2 p.p).
- 🔴 O Lucro Líquido na mesma base<sup>2</sup> atingiu R\$ 361,8 milhões, crescimento de 7,5%.

| Indicadores Financeiros (R\$ MM)                                | IFRS    |         |           | Pró-forma |         |           |
|---|---------|---------|-----------|-----------|---------|-----------|
|   | 1T13    | 1T14    | Var %     | 1T13      | 1T14    | Var %     |
| Receita Líquida <sup>1</sup>                                    | 1.206,2 | 1.350,6 | 12,0%     | 1.383,5   | 1.543,2 | 11,5%     |
| Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>                | 1.206,2 | 1.327,8 | 10,1%     | 1.383,5   | 1.520,4 | 9,9%      |
| EBIT  | 605,6   | 655,2   | 8,2%      | 674,0     | 745,6   | 10,6%     |
| Mg. EBIT ajustada <sup>3</sup>                                  | 50,2%   | 48,5%   | -1,7 p.p. | 48,7%     | 48,3%   | -0,4 p.p. |
| EBIT mesma base <sup>2</sup>                                    | 605,6   | 682,7   | 12,7%     | 674,0     | 774,0   | 14,8%     |
| Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>                             | 50,2%   | 51,4%   | +1,2 p.p. | 48,7%     | 50,9%   | +2,2 p.p. |
| EBITDA ajustado <sup>4</sup>                                    | 783,6   | 874,4   | 11,6%     | 882,8     | 994,8   | 12,7%     |
| Mg. EBITDA ajustada <sup>3</sup>                                | 65,0%   | 64,7%   | -0,3 p.p. | 63,8%     | 64,5%   | +0,7 p.p. |
| EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>                         | 783,6   | 898,2   | 14,6%     | 882,8     | 1.019,1 | 15,4%     |
| Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>                     | 65,0%   | 67,6%   | +2,6 p.p. | 63,8%     | 67,0%   | +3,2 p.p. |
| Lucro Líquido   | 336,7   | 343,1   | 1,9%      | 336,7     | 343,1   | 1,9%      |
| Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>                           | 336,7   | 361,8   | 7,5%      | 336,7     | 361,8   | 7,5%      |
| Div. Líq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)                       | 2,1     | 1,9     | -         | 2,1       | 1,9     | -         |
| EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)                  | 6,2     | 4,0     | -         | 5,5       | 4,1     | -         |
| EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>5</sup> | 6,2     | 4,3     | -         | 6,9       | 4,5     | -         |

<sup>1</sup> A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Ajuste excluindo Aeroporto de Curaçao, MSVia, Metro Bahia e BH Airport. Adicionalmente, no pró-forma, exclui VLT.

<sup>3</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<sup>4</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>5</sup> Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido (pág. 13).

## Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição complementar de dividendos no valor de R\$ 0,0570773 por ação, totalizando R\$ 100,8 milhões. O pagamento do provento iniciou-se em 30 de abril de 2014.

Em 7 de abril de 2014, ocorreu a assinatura do Contrato de Concessão relativo à concessão para ampliação, manutenção e exploração do BH Airport. A concessão terá um prazo de 30 anos, iniciado em maio de 2014, após o cumprimento das condições suspensivas previstas no referido contrato.

A Concessionária do BH Airport é composta pelas empresas: (i) Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A. (a qual é composta pelas empresas CPC, empresa pertencente ao Grupo CCR – 75,00%, Zurich Airport International AG – 24,00% e Munich Airport International Beteiligungs GmbH – 1,00%) – detentoras de 51,00% de

ações representativas do capital social da Concessionária e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero - detentora de 49,00% de ações representativas do capital social da Concessionária. O Grupo CCR, portanto, possui participação total de 38,25% da concessionária.

### Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

| Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)        | 1T13             | 1T14             | Var %        |
|---|------------------|------------------|--------------|
| AutoBAn                                   | 418.600          | 461.296          | 10,2%        |
| NovaDutra                                 | 265.336          | 276.366          | 4,2%         |
| RodoNorte                                 | 142.472          | 164.954          | 15,8%        |
| Ponte                                     | 36.247           | 36.973           | 2,0%         |
| ViaLagos                                  | 26.792           | 31.686           | 18,3%        |
| ViaOeste                                  | 202.729          | 222.275          | 9,6%         |
| RodoAnel Oeste                            | 46.094           | 52.530           | 14,0%        |
| SPVias                                    | 121.329          | 134.448          | 10,8%        |
| <b>Total</b>                              | <b>1.259.599</b> | <b>1.380.528</b> | <b>9,6%</b>  |
| <b>% Receitas Totais</b>                  | <b>95,4%</b>     | <b>93,5%</b>     |              |
| Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>      | 1T13             | 1T14             | Var %        |
| <b>Total</b>                              | <b>24.894</b>    | <b>36.490</b>    | <b>46,6%</b> |
| <b>% Receitas Totais</b>                  | <b>1,9%</b>      | <b>2,5%</b>      |              |
| Outras Receitas Brutas                    | 1T13             | 1T14             | Var %        |
| Barcas <sup>1</sup>                       | 35.792           | 36.782           | 2,8%         |
| Curaçao                                   | 0                | 23.063           | n.m.         |
| Metrô Bahia                               | 0                | 320              | n.m.         |
| <b>Total</b>                              | <b>35.792</b>    | <b>59.845</b>    | <b>67,2%</b> |
| <b>% Receitas Totais</b>                  | <b>2,7%</b>      | <b>4,0%</b>      |              |
| <b>Total da Receita Bruta Operacional</b> | <b>1.320.285</b> | <b>1.476.863</b> | <b>11,9%</b> |

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,9 p.p. no 1T14. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 68,6% no período.

A Receita Líquida consolidada cresceu 12,0% no 1T14, atingindo R\$ 1.350,6 milhões.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 10,6% no 1T14, representando 8,6% da Receita Bruta.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto, registradas na rubrica 'resultado de equivalência patrimonial'.

| <b>Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*</b> | <b>1T13</b>    | <b>1T14</b>    | <b>Var %</b> |
|---|----------------|----------------|--------------|
| Renovias  | 32.907         | 36.298         | 10,3%        |
| ViaQuatro   | 53.052         | 49.794         | -6,1%        |
| STP   | 56.847         | 60.674         | 6,7%         |
| Controlar   | 7.499          | 3.043          | -59,4%       |
| Quito   | 19.572         | 42.464         | 117,0%       |
| San José  | 11.039         | 14.471         | 31,1%        |
| <b>Total</b>  | <b>180.916</b> | <b>206.744</b> | <b>14,3%</b> |

\* Participação proporcional, excluindo-se a Receita de Construção.

A receita da ViaQuatro apresentou decréscimo de 6,1%, ainda que o número de passageiros totais transportados tenha aumentado em 7,4% no período. No 1T13, houve recebimento de R\$ 13,4 milhões provenientes de ajuste na proporção entre passageiros integrados e exclusivos de períodos anteriores.

A Controlar, conforme detalhado no release do 4T13, encerrou suas atividades em 31 de janeiro de 2014 e, portanto, não está na mesma base de comparação.

### Receita de Construção IFRS

| <b>Receita Bruta de Construção</b> | <b>1T13</b>    | <b>1T14</b>    | <b>Var %</b>  |
|------------------------------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Total</b>                       | <b>104.198</b> | <b>216.261</b> | <b>107,5%</b> |

## Tráfego

| Desempenho das Concessionárias                     | 1T13               | 1T14               | Var %       |
|--|--------------------|--------------------|-------------|
| <b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b> |                    |                    |             |
| AutoBAn  | 62.598.012         | 69.060.618         | 10,3%       |
| NovaDutra  | 36.024.995         | 37.253.322         | 3,4%        |
| RodoNorte  | 20.903.444         | 22.927.358         | 9,7%        |
| Ponte  | 7.395.589          | 7.542.863          | 2,0%        |
| ViaLagos   | 2.241.626          | 2.518.703          | 12,4%       |
| ViaOeste   | 28.664.758         | 31.494.199         | 9,9%        |
| RodoAnel Oeste                                     | 30.729.489         | 35.020.544         | 14,0%       |
| SPVias   | 15.085.963         | 16.684.276         | 10,6%       |
| <b>Consolidado<sup>2</sup></b>                     | <b>239.704.220</b> | <b>261.538.944</b> | <b>9,1%</b> |

| Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>3</sup> |             |             |             |
|---|-------------|-------------|-------------|
| AutoBAn   | 6,69        | 6,68        | -0,1%       |
| NovaDutra   | 7,37        | 7,42        | 0,7%        |
| RodoNorte   | 6,82        | 7,19        | 5,4%        |
| Ponte   | 4,90        | 4,90        | 0,0%        |
| ViaLagos  | 11,95       | 12,58       | 5,3%        |
| ViaOeste  | 7,07        | 7,06        | -0,1%       |
| RodoAnel Oeste                                    | 1,50        | 1,50        | 0,0%        |
| SPVias  | 8,04        | 8,06        | 0,2%        |
| <b>Consolidado<sup>4</sup></b>                    | <b>5,25</b> | <b>5,28</b> | <b>0,6%</b> |

| Informação adicional - Renovias <sup>5</sup> | 1T13      | 1T14      | Var % |
|--|-----------|-----------|-------|
| Tráfego - Veículos Equivalentes              | 4.901.713 | 5.500.539 | 12,2% |
| Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)         | 6,53      | 6,19      | -5,2% |

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados no 3T13, 4T13 e 1T14 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que esses valores ainda estão em fase de análise pelas partes envolvidas.

Destaca-se, também, que desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtilho, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

| Veículos Equivalentes                        | 1T13         |              | 1T14         |              |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  | Leves        | Comerciais   | Leves        | Comerciais   |
| AutoBAn                                      | 47,0%        | 53,0%        | 44,4%        | 55,6%        |
| NovaDutra                                    | 31,6%        | 68,4%        | 32,7%        | 67,3%        |
| RodoNorte                                    | 24,6%        | 75,4%        | 23,1%        | 76,9%        |
| Ponte  | 81,5%        | 18,5%        | 81,3%        | 18,7%        |
| ViaLagos                                     | 81,2%        | 18,8%        | 81,4%        | 18,6%        |
| ViaOeste                                     | 56,0%        | 44,0%        | 54,1%        | 45,9%        |
| Renovias                                     | 54,2%        | 45,8%        | 52,1%        | 47,9%        |
| RodoAnel Oeste                               | 52,5%        | 47,5%        | 49,8%        | 50,2%        |
| SPVias                                       | 33,3%        | 66,7%        | 30,9%        | 69,1%        |
| <b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b> | <b>47,5%</b> | <b>52,5%</b> | <b>45,9%</b> | <b>54,1%</b> |

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Análise de Tráfego do 1T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

| Concessionária   | Veículos Leves    |                                      |       | Veículos Comerciais |                                      |       |
|------------------|-------------------|--------------------------------------|-------|---------------------|--------------------------------------|-------|
|                  | Efeito Calendário | Atividade Econômica e Outros Fatores | Total | Efeito Calendário   | Atividade Econômica e Outros Fatores | Total |
| AutoBAn          | -2,0%             | 6,3%                                 | 4,3%  | 0,4%                | 15,2%                                | 15,6% |
| NovaDutra        | -2,1%             | 9,1%                                 | 7,0%  | 0,0%                | 1,7%                                 | 1,7%  |
| ViaOeste         | -1,3%             | 7,4%                                 | 6,1%  | 0,4%                | 14,3%                                | 14,7% |
| RodoNorte        | 0,3%              | 3,0%                                 | 3,3%  | 0,6%                | 11,2%                                | 11,8% |
| ViaLagos         | -1,0%             | 13,6%                                | 12,6% | 0,2%                | 11,0%                                | 11,2% |
| Ponte            | -0,6%             | 2,4%                                 | 1,8%  | -0,1%               | 2,9%                                 | 2,8%  |
| Renovias         | -2,9%             | 10,9%                                | 8,0%  | 0,5%                | 16,7%                                | 17,2% |
| RodoAnel Oeste   | -0,9%             | 9,0%                                 | 8,1%  | 0,9%                | 19,5%                                | 20,4% |
| SPVias           | -2,7%             | 5,3%                                 | 2,6%  | 0,5%                | 14,1%                                | 14,6% |
| CCR <sup>1</sup> | -1,5%             | 7,0%                                 | 5,5%  | 0,4%                | 12,2%                                | 12,6% |

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Mobilidade Urbana

### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.427 mil tags ativos em março de 2014, apresentando uma expansão de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

| STP            | 1T13  | 2T13  | 3T13  | 4T13  | 1T14  | Var. %<br>(1T14 X 1T13) |
|----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------------------|
| Número de tags | 3.875 | 3.982 | 4.106 | 4.303 | 4.427 | 14,2%                   |

| Informações Adicionais                         | 1T14                                |
|--|-------------------------------------|
| Estados em que está presente                   | SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS |
| Cobertura da malha pedagiada                   | 93,4%                               |
| Número de estacionamentos em que está presente | 191                                 |
| Número de transações eletrônicas/mês:          |                                     |
| Rodovias                                       | 61,9 milhões                        |
| Estacionamentos                                | 4,5 milhões                         |

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

| Passageiros transportados* | 1T13              | 2T13              | 3T13              | 4T13              | 1T14              |
|----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Passageiros Integrados     | 39.357.168        | 44.285.743        | 44.677.529        | 44.020.405        | 43.095.203        |
| Passageiros Exclusivos     | 3.912.717         | 4.590.724         | 4.738.377         | 4.665.723         | 3.355.523         |
| <b>Total</b>               | <b>43.269.885</b> | <b>48.876.467</b> | <b>49.415.906</b> | <b>48.686.128</b> | <b>46.450.726</b> |

\*Dados preliminares.

| Demanda diária média | 1T13    | 2T13    | 3T13    | 4T13    | 1T14    |
|----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Dia útil             | 620.551 | 671.383 | 663.572 | 662.763 | 654.348 |
| Sábado               | 294.385 | 324.553 | 313.896 | 322.952 | 296.212 |
| Domingo              | 164.924 | 174.764 | 170.278 | 169.019 | 185.985 |
| Máxima diária        | 704.369 | 744.366 | 712.229 | 746.073 | 725.839 |

## Barcas

### Dados Operacionais:

| Trajeto                           | Linhas        |           | Número de passageiros |                  |             |
|-----------------------------------|---------------|-----------|-----------------------|------------------|-------------|
|                                   | Milhas/Viagem | Tarifas   | 1T13                  | 1T14             | Var %       |
| Rio - Niterói                     | 2,7           | R\$ 4,80  | 5.525.889             | 5.793.919        | 4,9%        |
| Rio - Charitas                    | 4,4           | R\$ 13,00 | 567.123               | 613.004          | 8,1%        |
| Rio - Paquetá                     | 10,7          | R\$ 4,80  | 331.037               | 479.647          | 44,9%       |
| Rio - Cocotá                      | 7,4           | R\$ 4,80  | 127.515               | 225.796          | 77,1%       |
| Angra - Ilha Grande - Mangaratiba | 26,0          | R\$ 4,80  | 86.672                | 123.600          | 42,6%       |
| <b>Total</b>                      |               |           | <b>6.638.236</b>      | <b>7.235.966</b> | <b>9,0%</b> |

O aumento no número de passageiros decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Nas linhas Rio – Niterói, Rio – Charitas e Rio – Cocotá: interdições na Perimetral, devido a obras do Porto Maravilha, deslocando o tráfego de passageiros para as Barcas;
- Nas Linhas Rio – Paquetá e Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à natureza turística das localizações.
- Início das operações da embarcação Jumbo II, operando nas linhas Rio – Cocotá, Rio – Paquetá e Rio – Charitas.

### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 1T14: 198 mil km (1T13: 156 mil km)

## Aeroportos Internacionais

### Tarifas médias 1T14

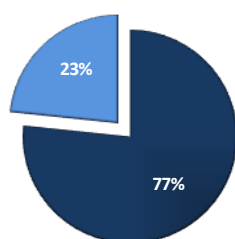
| Tarifas médias 1T14 em US\$ | Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup> |           | Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup> |               | Aeroporto Intl. de Curaçao |           |
|-----------------------------|---------------------------------------|-----------|--|---------------|----------------------------|-----------|
|                             | Internacional                         | Doméstico | Internacional                            | Internacional | Internacional              | Doméstico |
| Embarque/PAX                | 51,3                                  | 14,3      | 23,3                                     | 35,5          | 14,1                       |           |
| Uso de infraestrutura/ton   | 21,0                                  | 4,1       | 8,6                                      | 8,2           | 8,2                        |           |
| Pontes de embarque/ATM      | 145,5                                 | 21,1      | -  | -             | -                          |           |

<sup>1</sup> As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

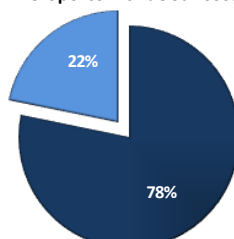
<sup>2</sup> Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

### Mix de receita

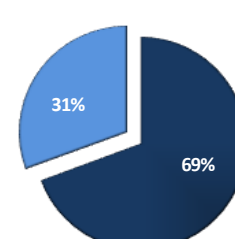
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aero ■ Receita comercial

### Dados operacionais (100% das concessionárias)

|   | Aeroporto Intl. de Quito |               |              | Aeroporto Intl. de San José |               |              | Aeroporto Intl. de Curaçao |              |               |
|---|--------------------------|---------------|--------------|-----------------------------|---------------|--------------|----------------------------|--------------|---------------|
|   | 1T13                     | 1T14          | Var %        | 1T13                        | 1T14          | Var %        | 1T13                       | 1T14         | Var %         |
| <b>Total Passageiros (Embarque '000)</b>          |                          |               |              |                             |               |              |                            |              |               |
| Internacional                                     | 225                      | 252           | 12,0%        | 480                         | 516           | 7,5%         | 130                        | 132          | 1,5%          |
| Doméstico   | 409                      | 398           | -2,7%        | -                           | -             | -            | 49                         | 43           | -12,2%        |
| <b>Total</b>                                      | <b>634</b>               | <b>650</b>    | <b>2,5%</b>  | <b>480</b>                  | <b>516</b>    | <b>7,5%</b>  | <b>179</b>                 | <b>175</b>   | <b>-2,2%</b>  |
| <b>Total ATM * (Decolagem em un)<sup>1</sup></b>  |                          |               |              |                             |               |              |                            |              |               |
| Internacional                                     | 5.188                    | 5.199         | 0,2%         | 5.259                       | 5.140         | -2,3%        | 6.013                      | 5.025        | -16,4%        |
| Doméstico   | 9.830                    | 9.090         | -7,5%        | 1.926                       | 3.677         | 90,9%        | 6.161                      | 4.868        | -21,0%        |
| Carga   | 1.402                    | 1.361         | -2,9%        | 535                         | 572           | 6,9%         | -                          | -            | -             |
| Militar e Outros                                  | 1.218                    | 298           | -75,5%       | 1.242                       | 1.361         | 9,6%         | -                          | -            | -             |
| <b>Total</b>                                      | <b>17.638</b>            | <b>15.948</b> | <b>-9,6%</b> | <b>8.962</b>                | <b>10.750</b> | <b>20,0%</b> | <b>12.174</b>              | <b>9.893</b> | <b>-18,7%</b> |
| <b>Total MTOW ('000 em toneladas)<sup>2</sup></b> |                          |               |              |                             |               |              |                            |              |               |
| Internacional                                     | 230                      | 246           | 7,0%         | 403                         | 402           | -0,2%        | 176                        | 141          | -19,9%        |
| Doméstico   | 301                      | 296           | -1,7%        | 8                           | 17            | 112,5%       | 69                         | 68           | -1,4%         |
| Carga e outros                                    | 162                      | 184           | 13,6%        | 72                          | 72            | 0,0%         | -                          | -            | -             |
| <b>Total</b>                                      | <b>693</b>               | <b>726</b>    | <b>4,8%</b>  | <b>482</b>                  | <b>491</b>    | <b>1,9%</b>  | <b>245</b>                 | <b>209</b>   | <b>-14,7%</b> |

\* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros reflete a abertura do novo aeroporto, que iniciou as operações na segunda metade do 1T13.
- Mudança no perfil do tráfego, com queda nos movimentos de aeronaves militares, porém houve aumento no tamanho das aeronaves de carga, por conta da maior capacidade do novo aeroporto.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Ocorreu crescimento no número de passageiros, principalmente, vindos dos EUA, entretanto, desde junho de 2013, com a reestruturação de *hubs* da Avianca, houve redução de frequências para San José.
- Os voos de *hubs* supracitados possuíam baixa ocupação e, portanto, houve maior impacto no número de movimentos. Por outro lado, novas rotas vindas dos EUA estão utilizando aeronaves maiores, compensando o impacto em número de passageiros e *MTOWs*.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Em junho de 2013, a empresa venezuelana DAE encerrou suas operações. A INSEL, companhia baseada em Curaçao, não conseguiu absorver a demanda entre esses dois destinos. A Venezuela é um dos países mais relevantes para o tráfego do aeroporto, em virtude da proximidade da ilha.
- Houve redução das operações (*ATMs*) e, conseqüentemente, diminuição em *MTOWs*, assim como em número de passageiros domésticos para as ilhas de Aruba, Bonaire e St Marteen.

## Custos Totais IFRS <sup>1</sup>

| Custos (R\$ MM)                      | 1T13           | 1T14           | Var %        |
|--------------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Custos Totais</b>                 | <b>(704,7)</b> | <b>(911,7)</b> | <b>29,4%</b> |
| Depreciação e Amortização            | (124,0)        | (153,4)        | 23,7%        |
| Serviços de Terceiros                | (155,1)        | (175,0)        | 12,8%        |
| Custo de Outorga e Desp. Antecipadas | (88,1)         | (83,5)         | -5,2%        |
| Custo com Pessoal                    | (128,1)        | (153,5)        | 19,8%        |
| Custo de Construção                  | (104,2)        | (215,7)        | 107,0%       |
| Provisão de Manutenção               | (33,4)         | (45,3)         | 35,6%        |
| Outros Custos                        | (71,8)         | (85,3)         | 18,8%        |

Os Custos Totais apresentaram aumento de 29,4% no 1T14, atingindo R\$ 911,7 milhões. Na mesma base<sup>2</sup>, houve crescimento de 19,6%. Considerando somente os custos caixa na mesma base, houve crescimento de 1,6%.

Os principais motivos das variações do 1T14 em relação ao 1T13 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Do aumento de 23,7% (R\$ 29,4 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 3,7 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 20,7% e se deve, principalmente, a conclusões das obras: (i) marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAN; e (iii) investimentos em infraestrutura para prestação de serviços de rede da Samm.

**Serviços de Terceiros:** Do aumento de 12,8% (R\$ 19,9 milhões), os novos negócios (Aeroporto Internacional de Curaçao, Metrô Bahia, MSVia e BH Airport) contribuíram com R\$ 21,6 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 9,7 milhões no 1T14 contra R\$ 21,0 milhões no 1T13. Na mesma base de comparação, a variação foi de -1,1%. Esta variação deveu-se, principalmente, aos estudos relacionados à aquisição de participação adicional do Aeroporto Internacional de Curaçao e projetos de desenvolvimento empresarial no 1T13, parcialmente compensados por estudos relacionados à MSVia, que ocorreram no 1T14.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve decréscimo de 5,2% nessa rubrica devido à redução da parcela de ônus variável das concessionárias AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias, de 3% para 1,5% da receita bruta desde julho de 2013. Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a medida foi adotada em contrapartida ao não reajuste das tarifas contratuais nas rodovias do Estado de São Paulo. Na mesma base, houve redução de 10,0% nos custos com outorga, explicado, principalmente, pela contribuição do Aeroporto Internacional de Curaçao de R\$ 4,2 milhões.

**Custo com Pessoal:** A variação de +19,8% (R\$ 25,4 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 14,4 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 8,6% registrado no 1T14 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,5%, ocorrido em abril de 2013.

1 Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

2 Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) Aeroporto Internacional de Curaçao; (iii) Metrô Bahia; (iv) MSVia; e (v) BH Airport

**Custo de Construção (IFRS):** A variação de +107,0% (R\$ 111,5 milhões) deste item, deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do trimestre e detalhadas na seção de Investimentos (página 16). Os novos negócios contribuíram com R\$ 18,0 milhões. Na mesma base, a variação foi de 89,7%.

**Provisão de Manutenção (IFRS):** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 35,6%. A principal variação refere-se à complementação de provisão na RodoNorte, ocorrida no 1T14.

**Outros:** Houve aumento de 18,8% (R\$ 13,5 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios em R\$ 7,0 milhões. Na mesma base, esta linha apresentou crescimento de 8,8% devido ao aumento de custo de combustível e maior número de embarcações alugadas na Barcas.

## EBITDA IFRS

| Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)     | 1T13         | 1T14         | Var %            |
|---|--------------|--------------|------------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                      | <b>336,7</b> | <b>343,1</b> | <b>1,9%</b>      |
| (+) IR & CSLL                             | 167,2        | 176,5        | 5,6%             |
| (+) Resultado Financeiro Líquido          | 137,6        | 190,5        | 38,4%            |
| (+) Depreciação e amortização             | 124,0        | 153,5        | 23,8%            |
| <b>EBITDA (a)</b>                         | <b>765,5</b> | <b>863,5</b> | <b>12,8%</b>     |
| <b>Margem EBITDA (a)</b>                  | <b>58,4%</b> | <b>55,1%</b> | <b>-3,3 p.p.</b> |
| (+) Despesas antecipadas (b)              | 20,5         | 20,5         | 0,0%             |
| (+) Provisão de manutenção (c)            | 33,4         | 45,3         | 35,6%            |
| (-) Equivalência Patrimonial              | (42,0)       | (57,5)       | 36,9%            |
| (+) Part. Minoritários                    | 6,2          | 2,6          | -58,1%           |
| <b>EBITDA ajustado</b>                    | <b>783,6</b> | <b>874,4</b> | <b>11,6%</b>     |
| <b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>         | <b>65,0%</b> | <b>64,7%</b> | <b>-0,3 p.p.</b> |
| <b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>     | <b>783,6</b> | <b>898,2</b> | <b>14,6%</b>     |
| <b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b> | <b>65,0%</b> | <b>67,6%</b> | <b>+2,6 p.p.</b> |

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo o Aeroporto Internacional de Curaçao, o Metrô Bahia, a MSVia e o BH Airport.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

| Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)                        | 1T13           | 1T14           | Var %        |
|---|----------------|----------------|--------------|
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                               | <b>(137,6)</b> | <b>(190,5)</b> | <b>38,4%</b> |
| - Resultado com Operação de Hedge                                 | (4,2)          | (3,4)          | -19,0%       |
| - Variação Monetária  | (7,6)          | (15,5)         | 103,9%       |
| - Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures | 2,8            | 4,0            | 42,9%        |
| - Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção               | (11,0)         | (11,4)         | 3,6%         |
| - Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures            | (119,5)        | (187,8)        | 57,2%        |
| - Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas                   | 18,3           | 41,3           | 125,7%       |
| - Valor Justo de Operação com Hedge                               | 0,0            | 2,5            | n.m.         |
| - Outros <sup>1</sup>   | (16,4)         | (20,2)         | 23,2%        |

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

| Principais indicadores          | 1T13 | 1T14  | Var %      |
|---------------------------------|------|-------|------------|
| Taxa Selic Média                | 7,1% | 10,3% | + 3,2 p.p. |
| IGP-M                           | 0,8% | 2,5%  | + 1,7 p.p. |
| IPC-A                           | 2,0% | 2,2%  | +0,2 p.p.  |
| Câmbio (R\$ - USD) <sup>2</sup> | 1,5% | 3,4%  | +1,9 p.p.  |

\* Dólar PTAX variação de 31/12 a 31/03

Os principais motivos das variações do 1T14 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A CCR *holding* possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR *holding*, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa pré-fixada. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL e contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAn possui duas operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPC-A + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *Libor* e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 24 das Informações Trimestrais do 1T14.

O item “Variação Monetária” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 1T14, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento do montante de dívida indexado ao IPC-A.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma receita de R\$ 4,0 milhões no 1T14, frente a uma receita de R\$ 2,8 milhões no 1T13. No 1T14, apreciação do Real frente ao Dólar foi de 3,4% em comparação a uma apreciação de 1,5% no mesmo período do ano passado.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” apresentou crescimento de 57,2%, principalmente, devido ao aumento do saldo de dívida indexado à Selic, além da variação deste indicador no período, conforme mencionado acima.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 125,7% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 123,3% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

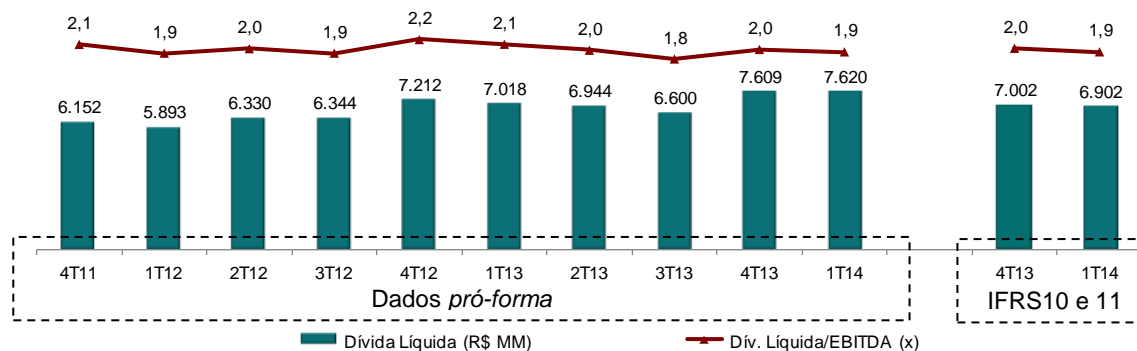
O aumento de 23,2% apresentado no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à adesão ao REFIS pela concessionária AutoBAn, com consequente atualização do saldo de impostos parcelados pela Selic.

## Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 343,1 milhões no 1T14 (+1,9%). Na mesma base, o lucro líquido no 1T14 atingiu R\$ 361,8 milhões (+7,5%).

## Endividamento

A Dívida Líquida<sup>1</sup> consolidada atingiu R\$ 6,9 bilhões em março de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 1,9 x, conforme gráfico a seguir:



<sup>1</sup> No 1T14, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca, Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 1T14 ocorreram as captações a seguir:

| Empresa      | Emissão | Valor (R\$ MM) | Dívida     | Custo Médio     | Vencimento |
|--------------|---------|----------------|------------|-----------------|------------|
| CPC          | fev/14  | 345,0          | Debêntures | 106,00% do CDI  | fev/15     |
| CPC          | fev/14  | 215,0          | Debêntures | 106,00% do CDI  | fev/15     |
| VLT*         | jan/14  | 150,0          | Debêntures | CDI + 1,6% a.a. | jul/15     |
| <b>Total</b> |         | <b>710,0</b>   |            |                 |            |

\*Considerando 100% da concessionária.

## Evolução do Endividamento

| (R\$ MM)  | dez/13         | mar/14         |
|---|----------------|----------------|
| <b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>                     | <b>8.261,6</b> | <b>8.649,2</b> |
| % Moeda Nacional                                    | 98%            | 98%            |
| % Moeda Estrangeira                                 | 2%             | 2%             |
| <b>Curto Prazo</b>                                  | <b>2.329,3</b> | <b>2.787,9</b> |
| % Moeda Nacional                                    | 100%           | 100%           |
| % Moeda Estrangeira                                 | 0%             | 0%             |
| <b>Longo Prazo</b>                                  | <b>5.932,3</b> | <b>5.861,3</b> |
| % Moeda Nacional                                    | 97%            | 97%            |
| % Moeda Estrangeira                                 | 3%             | 3%             |
| <b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>                | <b>1.265,7</b> | <b>1.783,4</b> |
| <b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b> | <b>(6,0)</b>   | <b>(36,0)</b>  |
| <b>Dívida Líquida</b>                               | <b>7.001,9</b> | <b>6.901,8</b> |

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.

(2) Em março de 2013, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

| Composição da Dívida (R\$ MM) | Indexador  | Custo Médio ao ano                           | Mar/14         | %             |
|-------------------------------|------------|--|----------------|---------------|
| BNDES                         | TJLP       | TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)                    | 162,1          | 1,9%          |
| Debêntures, CCB e outros      | CDI        | (104,4% - 115,5%) do CDI                     | 7.672,4        | 88,1%         |
| Debêntures                    | IPCA       | IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)                   | 694,2          | 8,0%          |
| USD                           | USD        | LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a. | 173,2          | 2,0%          |
| Outros                        | Pré fixado | 1,14% - 1,26% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.   | 2,3            | 0,0%          |
| <b>Total</b>                  |            |  | <b>8.704,2</b> | <b>100,0%</b> |

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

Como informação adicional, em março de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 93,1 milhões, referentes à dívida da ViaQuatro. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 10,1 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

| Calendário de Amortização da Dívida |                |             |
|-------------------------------------|----------------|-------------|
| Período                             | R\$ MM         | % Total     |
| 2014                                | 2.155,3        | 25%         |
| 2015                                | 2.153,3        | 25%         |
| 2016                                | 3.289,7        | 38%         |
| 2017                                | 621,8          | 7%          |
| A partir de 2018                    | 484,0          | 6%          |
| <b>Total</b>                        | <b>8.704,2</b> | <b>100%</b> |

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à CCR, NovaDutra, ViaOeste, Rodoanel Oeste e SPVias, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

## Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

| 1T14 - R\$ MM         | Investimentos Realizados |                       |              | Manutenção Realizada |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|----------------------|
|                       | Obras de Melhorias       | Equipamentos e Outros | Total        | Custo com Manutenção |
| AutoBAn               | 59,0                     | 1,9                   | 60,9         | 0,1                  |
| NovaDutra             | 35,8                     | 1,3                   | 37,1         | 10,7                 |
| ViaOeste              | 7,2                      | 1,7                   | 8,9          | 5,5                  |
| RodoNorte (100%)      | 12,5                     | 1,1                   | 13,6         | 10,3                 |
| Ponte                 | 1,0                      | 0,2                   | 1,2          | 0,5                  |
| ViaLagos              | 20,3                     | 0,4                   | 20,7         | 1,9                  |
| SPVias                | 37,4                     | 2,2                   | 39,6         | 9,4                  |
| RodoAnel Oeste (100%) | 4,1                      | 0,4                   | 4,5          | 0,0                  |
| SAMM                  | 1,4                      | 9,1                   | 10,5         | 0,0                  |
| Curaçao               | 1,5                      | 0,0                   | 1,5          | 0,0                  |
| Barcas                | 0,2                      | 2,9                   | 3,1          | 0,0                  |
| Metrô Bahia           | 4,6                      | 1,1                   | 5,7          | 0,0                  |
| MSVia                 | 1,2                      | 1,9                   | 3,1          | 0,0                  |
| Outras <sup>1</sup>   | 0,0                      | 9,4                   | 9,4          | 0,0                  |
| <b>Consolidado</b>    | <b>186,2</b>             | <b>33,6</b>           | <b>219,8</b> | <b>38,4</b>          |

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 1T14, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 258,2 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram AutoBAn, NovaDutra, SPVias, ViaLagos e RodoNorte.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção da 5ª faixa dos km 16 ao 47 e nas marginais dos km 103 ao 110 e dos km 86 ao 92 no trecho da Anhanguera. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277 do km 114 ao 121. O Metrô Bahia investiu no sistema de alimentação de energia da Linha 1, além de desapropriações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e que foi realizada em 2014. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

O Metrô Bahia realizou investimentos em obras de melhoria e equipamentos (incluindo desapropriações), no montante total de R\$ 21,6 milhões. No entanto, como parte dos investimentos são compensados com aportes públicos e contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, restou como investimentos próprios realizados, o valor de R\$ 5,7 milhões, demonstrado no quadro acima. O total dos investimentos realizados pela controlada, será compensado primeiramente com os aportes públicos e contraprestações pecuniárias, sendo o saldo restante, quando houver, considerado como investimentos próprios.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

| 1T14 - R\$ MM     | Investimentos Realizados - Controladas em Conjunto |                          |             | Manutenção Realizada<br>Controladas em Conjunto |
|-------------------|--|--------------------------|-------------|---|
|                   | Obras de Melhorias                                 | Equipamentos e<br>Outros | Total       | Custo com Manutenção                            |
| Renovias (40%)    | 1,7  | 0,1                      | 1,9         | 0,1   |
| ViaQuatro (58%)   | 0,5  | 0,4                      | 0,8         | 0,0   |
| STP (34,24%)      | 2,0  | 6,8                      | 8,7         | 0,0   |
| Controlar (45%)   | 0,0  | 0,5                      | 0,5         | 0,0   |
| ViaRio (33,33%)   | -0,4   | 0,0                      | -0,3        | 0,0   |
| VLT (24,44%)      | 1,4  | 0,1                      | 1,5         | 0,0   |
| Quito (45,49%)    | 8,4  | 1,0                      | 9,3         | 0,0   |
| San José (48,75%) | 1,4  | 0,0                      | 1,4         | 0,0   |
| <b>Total</b>      | <b>15,0</b>  | <b>8,9</b>               | <b>23,9</b> | <b>0,1</b>                                      |

## Próximos Eventos

### Teleconferências

#### **Em Português:**

Terça-feira, 13 de maio de 2014  
11h São Paulo / 10h Nova Iorque  
Telefones: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001  
Código: CCR  
Replay: (11) 3193-1012  
(11) 2820-4012  
Código: 3024266#

Webcast: [www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

#### **Em Inglês:**

Terça-feira, 13 de maio de 2014  
12h São Paulo / 11h Nova Iorque  
Brasil: (11) 3193-1001  
(11) 2820-4001  
US: (+1) 888-700-0802  
Outros Países: (+1) 786-924-6977  
Código: CCR  
Replay: (11) 3193-1012  
(11) 2820-4012  
Código: 3097872#

Webcast: [www.ccr.com.br/investidores](http://www.ccr.com.br/investidores)

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.284 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR Ponte (RJ), CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR Rodoanel Oeste (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda em negócios correlatos, tendo participação de 34,25% na STP, que opera o serviço de cobrança automática de pedágios e estacionamentos. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San Jose (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e faz parte da carteira teórica do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa. Em 2013, o Grupo CCR conquistou o reconhecimento na categoria infraestrutura do Guia Exame de Sustentabilidade. Emprega, atualmente, cerca de 12 mil colaboradores.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC), é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, desde 2009, a participação de 45% da Controlar, concessionária de serviços públicos de inspeção veicular da Cidade de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 45,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b>      |                  |                  |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>         |                  |                  |                  |
|   | <b>1T13</b>      | <b>1T14</b>      | <b>Var %</b>     |
| <b>Receita Bruta</b>                                | <b>1.320.285</b> | <b>1.476.863</b> | <b>11,9%</b>     |
| - Receita de Pedágio                                | 1.259.599        | 1.380.528        | 9,6%             |
| - Outras Receitas                                   | 60.686           | 96.335           | 58,7%            |
| Deduções da Receita Bruta                           | (114.131)        | (126.274)        | 10,6%            |
| <b>Receita Líquida</b>                              | <b>1.206.154</b> | <b>1.350.589</b> | <b>12,0%</b>     |
| (+) Receita de Construção                           | 104.198          | 216.261          | 107,5%           |
| <b>Custo dos Serviços Prestados</b>                 | <b>(567.797)</b> | <b>(745.216)</b> | <b>31,2%</b>     |
| - Depreciação e Amortização                         | (105.160)        | (129.648)        | 23,3%            |
| - Serviços de Terceiros                             | (117.815)        | (120.252)        | 2,1%             |
| - Custo da Outorga                                  | (67.570)         | (62.985)         | -6,8%            |
| - Custo com Pessoal                                 | (74.282)         | (97.336)         | 31,0%            |
| - Custo de Construção                               | (104.198)        | (215.704)        | 107,0%           |
| - Provisão de Manutenção                            | (33.410)         | (45.284)         | 35,5%            |
| - Outros  | (44.854)         | (53.499)         | 19,3%            |
| - Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga    | (20.508)         | (20.508)         | -                |
| <b>Lucro Bruto</b>                                  | <b>742.555</b>   | <b>821.634</b>   | <b>10,6%</b>     |
| <i>Margem Bruta</i>                                 | <i>61,6%</i>     | <i>60,8%</i>     |                  |
| <b>Despesas Administrativas</b>                     | <b>(136.945)</b> | <b>(166.471)</b> | <b>21,6%</b>     |
| - Depreciação e Amortização                         | (18.869)         | (23.767)         | 26,0%            |
| - Serviços de Terceiros                             | (37.297)         | (54.792)         | 46,9%            |
| - Pessoal   | (53.783)         | (56.183)         | 4,5%             |
| - Outros  | (26.996)         | (31.729)         | 17,5%            |
| <b>EBIT (a)</b>                                     | <b>605.610</b>   | <b>655.163</b>   | <b>8,2%</b>      |
| <i>Margem EBIT</i>                                  | <i>46,2%</i>     | <i>41,8%</i>     | <i>-4,4 p.p.</i> |
| <i>Margem EBIT ajustada (b)</i>                     | <i>50,2%</i>     | <i>48,5%</i>     | <i>-1,7 p.p.</i> |
| + Depreciação e amortização                         | 124.029          | 153.415          | 23,7%            |
| + Resultado de Equivalência Patrimonial             | 42.122           | 57.470           | 36,4%            |
| - Participação dos minoritários                     | (6.236)          | (2.551)          | -59,1%           |
| <b>EBITDA (a)</b>                                   | <b>765.525</b>   | <b>863.497</b>   | <b>12,8%</b>     |
| <i>Margem EBITDA</i>                                | <i>58,4%</i>     | <i>55,1%</i>     | <i>-3,3 p.p.</i> |
| + Provisão de manutenção (c)                        | 33.410           | 45.284           | 35,5%            |
| + Apropriação de despesas antecipadas (d)           | 20.508           | 20.508           | -                |
| - Resultado de Equivalência Patrimonial             | (42.122)         | (57.470)         | 36,4%            |
| - Participação dos minoritários                     | 6.236            | 2.551            | -59,1%           |
| <b>EBITDA ajustado</b>                              | <b>783.557</b>   | <b>874.370</b>   | <b>11,6%</b>     |
| <i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>                   | <i>65,0%</i>     | <i>64,7%</i>     | <i>-0,3 p.p.</i> |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                 | <b>(137.581)</b> | <b>(190.514)</b> | <b>38,5%</b>     |
| <b>Despesas Financeiras:</b>                        | <b>(168.040)</b> | <b>(298.281)</b> | <b>77,5%</b>     |
| - Juros   | (119.471)        | (187.777)        | 57,2%            |
| - Variação Monetária                                | (7.562)          | (15.473)         | 104,6%           |
| - Variações Cambial                                 | (3.597)          | (4.895)          | 36,1%            |
| - Perda com operação de Hedge                       | (9.224)          | (39.488)         | 328,1%           |
| - Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção | (10.968)         | (11.440)         | 4,3%             |
| - Valor Justo de Operação com Hedge                 | (783)            | (18.965)         | 2322,1%          |
| - Outras Despesas Financeiras                       | (16.435)         | (20.243)         | 23,2%            |
| <b>Receitas Financeiras</b>                         | <b>30.459</b>    | <b>107.767</b>   | <b>253,8%</b>    |
| - Ganho com operação de Hedge                       | 5.034            | 36.107           | 617,3%           |
| - Variações Cambial                                 | 6.399            | 8.929            | 39,5%            |
| - Valor Justo de Operação com Hedge                 | 748              | 21.440           | 2766,3%          |
| - Juros e Outras Receitas Financeiras               | 18.278           | 41.291           | 125,9%           |
| <b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>        | <b>42.122</b>    | <b>57.470</b>    | <b>36,4%</b>     |
| <b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>        | <b>510.151</b>   | <b>522.119</b>   | <b>2,3%</b>      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes  | (178.372)        | (197.740)        | 10,9%            |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos  | 11.126           | 21.267           | 91,1%            |
| <b>Lucro antes da participação dos minoritários</b> | <b>342.905</b>   | <b>345.646</b>   | <b>0,8%</b>      |
| <b>Participação dos minoritários</b>                | <b>(6.236)</b>   | <b>(2.551)</b>   | <b>-59,1%</b>    |
| <b>Lucro Líquido do exercício</b>                   | <b>336.669</b>   | <b>343.095</b>   | <b>1,9%</b>      |
| <b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>       | <b>0,19</b>      | <b>0,19</b>      | <b>1,9%</b>      |

Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades) 1.765.587.200 1.765.587.200

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) A provisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

| <b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>   |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>                              | <b>4T13</b>       | <b>1T14</b>       |
| <b>ATIVO</b>   |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                   |                   |
| Caixa e Equivalentes de Caixa  | 1.265.675         | 1.783.414         |
| Contas a Receber   | 44.402            | 100.152           |
| Contas a Receber de Partes Relacionadas                                  | 292.172           | 282.535           |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio                                 | 6.104             | 12.320            |
| Tributos a Recuperar   | 67.933            | 37.766            |
| Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão                          | 82.032            | 82.032            |
| Contas a Receber com Operações de Derivativos                            | 13.371            | 14.643            |
| Despesas antecipadas e outros  | 53.226            | 147.210           |
| <b>Total do circulante</b>   | <b>1.824.915</b>  | <b>2.460.072</b>  |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>  |                   |                   |
| Conta Reserva e Contas a Receber   | 24.409            | 27.930            |
| Créditos com Partes Relacionadas   | 258.794           | 263.706           |
| Tributos Correntes a Recuperar   | 97.901            | 139.496           |
| Tributos Diferidos   | 498.381           | 539.460           |
| Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão                          | 2.611.828         | 2.627.945         |
| Despesas antecipadas e outros  | 24.302            | 22.883            |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b>                                 | <b>3.515.615</b>  | <b>3.621.420</b>  |
| <b>Investimentos</b>   | <b>583.895</b>    | <b>629.302</b>    |
| <b>Imobilizado</b>   | <b>550.950</b>    | <b>559.788</b>    |
| <b>Intangível</b>  | <b>7.557.635</b>  | <b>7.629.095</b>  |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b>                                     | <b>12.208.095</b> | <b>12.439.605</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>14.033.010</b> | <b>14.899.677</b> |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                      |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                   |                   |
| Empréstimos e Financiamentos   | 63.961            | 62.340            |
| Debêntures   | 2.265.346         | 2.725.548         |
| Contas a Pagar com Operações de Derivativos                              | 654               | 5.864             |
| Fornecedores   | 189.941           | 192.004           |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar                           | 259.101           | 105.767           |
| Impostos e Contribuições a Recolher                                      | 42.153            | 27.929            |
| Impostos e Contribuições Federais Parcelados                             | 50.611            | 51.449            |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas  | 128.632           | 151.885           |
| Passivos com Partes Relacionadas   | 63.042            | 60.879            |
| Dividendos e JCP a Pagar   | 422               | 422               |
| Provisão de Manutenção   | 153.171           | 158.418           |
| Obrigações com o Poder Concedente  | 4.569             | 4.685             |
| Outras contas a pagar  | 124.696           | 206.610           |
| <b>Total do Circulante</b>   | <b>3.346.299</b>  | <b>3.753.800</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |                   |                   |
| Empréstimos e Financiamentos   | 292.193           | 275.831           |
| Debêntures   | 5.640.108         | 5.585.415         |
| Impostos e Contribuições a Recolher                                      | 46.062            | 48.971            |
| Impostos e Contribuições Parcelados                                      | 426.299           | 421.783           |
| Tributos Diferidos   | 229.513           | 239.420           |
| Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários | 64.062            | 65.305            |
| Provisão de Manutenção   | 232.707           | 245.936           |
| Obrigações com o Poder Concedente  | 5.774             | 3.274             |
| Passivos com Partes Relacionadas   | 108.203           | 115.085           |
| Contas a Pagar com Operações de Derivativos                              | 18.705            | 44.759            |
| Outras contas a pagar  | 137.544           | 148.952           |
| <b>Total do exigível a longo prazo</b>                                   | <b>7.201.170</b>  | <b>7.194.731</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |                   |                   |
| Capital social   | 2.025.342         | 2.025.342         |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial   | 77.849            | 36.830            |
| Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados                       | 1.355.761         | 1.698.856         |
| Ágio em transação de capital   | (22.934)          | (22.934)          |
| <b>Patrimônio líquido dos controladores</b>                              | <b>3.436.018</b>  | <b>3.738.094</b>  |
| Participações de acionistas não controladores                            | 49.523            | 213.052           |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                                       | <b>3.485.541</b>  | <b>3.951.146</b>  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>14.033.010</b> | <b>14.899.677</b> |

| Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado   | 1T13             | 1T14             |
|--|------------------|------------------|
| Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto   |                  |                  |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>  |                  |                  |
| <b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>   | <b>438.986</b>   | <b>408.204</b>   |
| Lucro (prejuízo) líquido do período  | 342.905          | 345.646          |
| <b>Ajustes por:</b>  |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | (11.126)         | (21.267)         |
| Apropriação de despesas antecipadas  | 20.508           | 20.508           |
| Depreciação e amortização  | 110.283          | 137.298          |
| Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido  | 444              | 1.033            |
| Pis e Cofins Diferidos   | -                | 554              |
| Amortização do direito da concessão - ágio   | 13.746           | 16.117           |
| Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos   | (2.802)          | (4.034)          |
| Variação monetária das obrigações com o poder concedente   | 1.064            | -                |
| Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil | 134.049          | 223.713          |
| Capitalização de custo de empréstimos  | (8.080)          | (20.463)         |
| Resultado de operações com derivativos   | 4.225            | 906              |
| Constituição da provisão de manutenção   | 33.410           | 45.284           |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção  | 10.968           | 11.440           |
| Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários                    | 12.045           | 4.416            |
| Provisão para devedores duvidosos  | 65               | 469              |
| Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas   | (3.177)          | (1.716)          |
| Juros sobre impostos parcelados  | 6.227            | 8.358            |
| Equivalência patrimonial   | (42.122)         | (57.470)         |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>   | <b>(183.646)</b> | <b>(302.588)</b> |
| <b>(Aumento) redução dos ativos</b>  |                  |                  |
| Contas a receber   | 111              | (59.730)         |
| Contas a receber - partes relacionadas   | (4.506)          | 4.115            |
| Impostos a recuperar   | (5.133)          | (11.428)         |
| Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos   | 16.728           | 15.556           |
| Despesas antecipadas outorga fixa  | (33.659)         | (36.625)         |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber   | (638)            | (6.216)          |
| Despesas antecipadas e outras  | (13.880)         | (77.523)         |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>  |                  |                  |
| Fornecedores   | (12.353)         | 2.063            |
| Fornecedores - partes relacionadas   | (6.521)          | (16.974)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | 26.044           | 23.253           |
| Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social                | 157.257          | 186.981          |
| Pagamentos com imposto de renda e contribuição social  | (265.066)        | (351.394)        |
| Realização da provisão de manutenção   | (38.760)         | (38.248)         |
| Obrigações com o poder concedente  | (56)             | (2.384)          |
| Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários                                  | (7.721)          | (3.173)          |
| Outras contas a pagar  | 4.507            | 69.139           |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>  |                  |                  |
| Aquisição de ativo imobilizado   | (26.285)         | (33.420)         |
| Adições ao ativo intangível  | (99.392)         | (186.171)        |
| Mútuos com partes relacionadas   |                  |                  |
| Recebimentos   | -                | 4.081            |
| Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos  | (6.898)          | 25.995           |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>   | <b>(132.575)</b> | <b>(189.515)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>  |                  |                  |
| Resgates / Aplicações (conta reserva)  | (6)              | (10)             |
| Liquidação de operações com derivativos  | (796)            | 5.361            |
| Contratação de derivativos   | -                | (9.420)          |
| Mútuos com partes relacionadas   |                  |                  |
| Captações  | -                | 5.000            |
| Pagamentos   | -                | (474)            |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil   |                  |                  |
| Captações  | 10.028           | 559.839          |
| Pagamentos de principal  | (76.672)         | (306.340)        |
| Pagamentos de juros  | (32.900)         | (80.461)         |
| Dividendos   |                  |                  |
| Pagos a acionistas não controladores   | (5.705)          | (3.545)          |
| Participação dos acionistas não controladores  | -                | 129.100          |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>   | <b>(106.051)</b> | <b>299.050</b>   |
| <b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>200.360</b>   | <b>517.739</b>   |
| <b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>  |                  |                  |
| No início do exercício   | 598.254          | 1.265.675        |
| No final do exercício  | 798.614          | 1.783.414        |

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (45%), ViaQuatro (58%), ViaRio (33,33%), VLT (24,44%), Aeroportos Internacionais de Quito (45,49%) e San José (48,75%) e BH Airport (38,25%).

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA              | 1T13                 | 1T14                 | Var %            |
|--|----------------------|----------------------|------------------|
| Legislação Societária (R\$ Milhares)                           |                      |                      |                  |
| <b>Receita Bruta</b>   | <b>1.510.821</b>     | <b>1.682.680</b>     | <b>11,4%</b>     |
| - Receita de Pedágio   | 1.291.595            | 1.414.550            | 9,5%             |
| - Outras Receitas  | 219.226              | 268.130              | 22,3%            |
| Deduções da Receita Bruta                                      | (127.306)            | (139.478)            | 9,6%             |
| <b>Receita Líquida</b>   | <b>1.383.515</b>     | <b>1.543.202</b>     | <b>11,5%</b>     |
| (+) Receita de Construção                                      | 141.503              | 245.350              | 73,4%            |
| <b>Custo dos Serviços Prestados</b>                            | <b>(662.663)</b>     | <b>(853.762)</b>     | <b>28,8%</b>     |
| - Depreciação e Amortização                                    | (129.145)            | (149.064)            | 15,4%            |
| - Serviços de Terceiros  | (112.907)            | (131.460)            | 16,4%            |
| - Custo da Outorga   | (73.308)             | (67.206)             | -8,3%            |
| - Custo com Pessoal  | (96.481)             | (126.618)            | 31,2%            |
| - Custo de Construção  | (140.161)            | (244.793)            | 74,7%            |
| - Provisão de Manutenção                                       | (34.789)             | (46.965)             | 35,0%            |
| - Outros   | (55.364)             | (67.148)             | 21,3%            |
| - Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga               | (20.508)             | (20.508)             | -                |
| <b>Lucro Bruto</b>   | <b>862.355</b>       | <b>934.790</b>       | <b>8,4%</b>      |
| <i>Margem Bruta</i>  | <i>62,3%</i>         | <i>60,6%</i>         | <i>-1,7 p.p.</i> |
| <b>Despesas Administrativas</b>                                | <b>(188.368)</b>     | <b>(189.153)</b>     | <b>0,4%</b>      |
| - Depreciação e Amortização                                    | (24.374)             | (32.666)             | 34,0%            |
| - Serviços de Terceiros  | (63.803)             | (63.123)             | -1,1%            |
| - Pessoal  | (62.231)             | (61.151)             | -1,7%            |
| - Outros   | (37.960)             | (32.213)             | -15,1%           |
| <b>EBIT (a)</b>  | <b>673.988</b>       | <b>745.637</b>       | <b>10,6%</b>     |
| <i>Margem EBIT</i>   | <i>44,2%</i>         | <i>41,7%</i>         | <i>-2,5 p.p.</i> |
| <i>Margem EBIT ajustada (b)</i>                                | <i>48,7%</i>         | <i>48,3%</i>         | <i>-0,4 p.p.</i> |
| + Depreciação e amortização                                    | 153.519              | 181.730              | 18,4%            |
| - Participação dos minoritários                                | (6.236)              | (2.551)              | -59,1%           |
| <b>EBITDA (a)</b>  | <b>821.271</b>       | <b>924.816</b>       | <b>12,6%</b>     |
| <i>Margem EBITDA</i>   | <i>54,3%</i>         | <i>51,7%</i>         | <i>-2,6 p.p.</i> |
| + Provisão de manutenção (c)                                   | 34.789               | 46.965               | 35,0%            |
| + Apropriação de despesas antecipadas (d)                      | 20.508               | 20.508               | -                |
| - Participação dos minoritários                                | 6.236                | 2.551                | -59,1%           |
| <b>EBITDA ajustado</b>   | <b>882.804</b>       | <b>994.840</b>       | <b>12,7%</b>     |
| <i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>                              | <i>63,8%</i>         | <i>64,5%</i>         | <i>+0,7 p.p.</i> |
| <b>Resultado Financeiro Líquido</b>                            | <b>(142.829)</b>     | <b>(199.145)</b>     | <b>39,4%</b>     |
| <b>Despesas Financeiras:</b>                                   | <b>(192.872)</b>     | <b>(344.387)</b>     | <b>78,6%</b>     |
| - Juros  | (126.952)            | (203.296)            | 60,1%            |
| - Variação Monetária   | (7.562)              | (15.473)             | 104,6%           |
| - Variações Cambial  | (11.222)             | (18.031)             | 60,7%            |
| - Perda com operação de Hedge                                  | (16.722)             | (71.273)             | 326,2%           |
| - Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção            | (11.361)             | (11.852)             | 4,3%             |
| - Valor Justo de Operação com Hedge                            | (783)                | (18.965)             | 2322,1%          |
| - Outras Despesas Financeiras                                  | (18.270)             | (5.497)              | -69,9%           |
| <b>Receitas Financeiras</b>                                    | <b>50.043</b>        | <b>145.242</b>       | <b>190,2%</b>    |
| - Ganho com operação de Hedge                                  | 9.125                | 42.467               | 365,4%           |
| - Variações Cambial  | 19.084               | 33.936               | 77,8%            |
| - Valor Justo de Operação com Hedge                            | 748                  | 21.440               | 2766,3%          |
| - Juros e Outras Receitas Financeiras                          | 21.086               | 47.399               | 124,8%           |
| <b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>                   | <b>531.159</b>       | <b>546.492</b>       | <b>2,9%</b>      |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes             | (196.643)            | (221.296)            | 12,5%            |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos             | 8.389                | 20.450               | 143,8%           |
| <b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>            | <b>342.905</b>       | <b>345.646</b>       | <b>0,8%</b>      |
| <b>Participação dos minoritários</b>                           | <b>(6.236)</b>       | <b>(2.551)</b>       | <b>-59,1%</b>    |
| <b>Lucro Líquido do exercício</b>                              | <b>336.669</b>       | <b>343.095</b>       | <b>1,9%</b>      |
| <b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>                  | <b>0,19</b>          | <b>0,19</b>          |                  |
| <i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i> | <i>1.765.587.200</i> | <i>1.765.587.200</i> |                  |

(a) Calculados de acordo com a Instrução CVM no. 527/12.

(b) A Margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas Líquidas, excluindo-se a Receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(c) Aprovisão de manutenção se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada pois refere-se a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A Margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

| <b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>                                     |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>                              | <b>4T13</b>       | <b>1T14</b>       |
| <b>ATIVO</b>   |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa  | 1.601.162         | 1.996.722         |
| Conta Reserva  | -                 | 90.381            |
| Contas a receber   | 288.903           | 356.518           |
| Contas a receber pessoas ligadas   | 196.881           | 201.119           |
| Impostos a recuperar   | 84.149            | 55.898            |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão                          | 82.125            | 82.125            |
| Contas a receber com operações de derivativos                            | 23.453            | 17.705            |
| Despesas antecipadas e outros  | 91.101            | 217.507           |
| <b>Total do circulante</b>   | <b>2.367.774</b>  | <b>3.017.975</b>  |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>  |                   |                   |
| Conta Reserva e contas a receber   | 24.409            | 27.930            |
| Partes Relacionadas  | 143.003           | 138.092           |
| Impostos a recuperar   | 97.901            | 139.496           |
| Impostos diferidos   | 505.235           | 549.357           |
| Pagamentos antecipados relacionados à concessão                          | 2.629.734         | 2.646.635         |
| Contas a receber com operações de derivativos                            | 6.404             | 2.109             |
| Despesas antecipadas e outros  | 45.537            | 44.886            |
| Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas               | -                 | 14.333            |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b>                                 | <b>3.452.223</b>  | <b>3.562.838</b>  |
| <b>Imobilizado</b>   | <b>619.366</b>    | <b>629.699</b>    |
| <b>Intangível</b>  | <b>9.342.779</b>  | <b>9.325.319</b>  |
| <b>Total do Ativo Não Circulante</b>                                     | <b>13.414.368</b> | <b>13.517.856</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>15.782.142</b> | <b>16.535.831</b> |
| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                      |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>  |                   |                   |
| Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil                     | 176.831           | 177.788           |
| Debêntures e notas promissórias  | 2.350.951         | 2.795.807         |
| Contas a pagar com operações de derivativos                              | 655               | 7.322             |
| Fornecedores   | 385.182           | 373.054           |
| Impostos e contribuições a recolher                                      | 347.880           | 194.868           |
| Impostos e contribuições parcelados                                      | 51.926            | 51.943            |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | 156.262           | 179.486           |
| Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas                      | 69.750            | 59.032            |
| Mútuos - partes relacionadas   | 14.389            | 12.874            |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio                               | -                 | 422               |
| Provisão de manutenção   | 153.752           | 175.890           |
| Obrigações com o poder concedente  | 14.153            | 55.832            |
| Outras contas a pagar  | 107.778           | 128.699           |
| <b>Total do Circulante</b>   | <b>3.829.509</b>  | <b>4.213.017</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  |                   |                   |
| Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil                     | 1.014.393         | 949.154           |
| Debêntures e notas promissórias  | 5.677.994         | 5.656.827         |
| Contas a pagar com operações de derivativos                              | 19.495            | 49.424            |
| Impostos e contribuições a recolher                                      | 46.062            | 48.971            |
| Impostos e contribuições parcelados                                      | 428.599           | 423.907           |
| Impostos diferidos   | 247.249           | 259.610           |
| Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas                      | 32.336            | 34.739            |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários | 68.461            | 69.728            |
| Provisão de manutenção   | 245.721           | 244.079           |
| Obrigações com o poder concedente  | 49.222            | 3.275             |
| Mútuos - partes relacionadas   | 180.554           | 183.339           |
| Outras contas a pagar  | 457.006           | 448.614           |
| <b>Total do exigível a longo prazo</b>                                   | <b>8.467.092</b>  | <b>8.371.667</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>  |                   |                   |
| Capital social   | 2.025.342         | 2.025.342         |
| Ajuste de avaliação patrimonial  | 77.849            | 36.830            |
| Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados                       | 1.355.761         | 1.698.856         |
| Reserva de capital   | (22.934)          | (22.934)          |
| <b>Patrimônio líquido dos controladores</b>                              | <b>3.436.018</b>  | <b>3.738.094</b>  |
| Participações de acionistas não controladores                            | 49.523            | 213.053           |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                                       | <b>3.485.541</b>  | <b>3.951.147</b>  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>15.782.142</b> | <b>16.535.831</b> |

| Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA<br>Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto        | 1T13             | 1T14             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>   |                  |                  |
| <b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>  | <b>479.674</b>   | <b>407.741</b>   |
| Lucro (prejuízo) líquido do período   | 342.905          | 345.646          |
| <b>Ajustes por:</b>   |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | (8.388)          | (20.450)         |
| Apropriação de despesas antecipadas   | 20.508           | 20.508           |
| Depreciação e amortização   | 132.035          | 161.758          |
| Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido   | 723              | 48.383           |
| Amortização do direito da concessão - ágio  | 21.484           | 19.972           |
| Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos   | (7.862)          | (14.294)         |
| Varição monetária das obrigações com o poder concedente   | 1.064            | -                |
| Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil | 142.644          | 239.842          |
| Capitalização de custo de empréstimos   | (9.194)          | (21.073)         |
| Resultado de operações com derivativos  | 6.849            | 7.366            |
| Constituição da provisão de manutenção  | 34.786           | 46.965           |
| Ajuste a valor presente da provisão de manutenção   | 11.361           | 11.852           |
| Constituição e juros sobre contingências  | 4.574            | 1.267            |
| Provisão para devedores duvidosos   | 3.699            | 4.162            |
| Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas  | (122)            | 1.434            |
| Juros sobre impostos parcelados   | 6.227            | 8.205            |
| Pis e Cofins diferidos  | -                | 554              |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  | <b>(223.620)</b> | <b>(454.356)</b> |
| <b>(Aumento) redução dos ativos</b>   |                  |                  |
| Contas a receber  | (38.634)         | (75.288)         |
| Contas a receber - partes relacionadas  | (7.839)          | (11.662)         |
| Impostos a recuperar  | (12.223)         | (13.344)         |
| Dividendos a Receber  | -                | 217              |
| Despesas antecipadas outorga fixa   | (34.369)         | (37.409)         |
| Despesas antecipadas e outras   | (8.933)          | (110.930)        |
| <b>Aumento (redução) dos passivos</b>   |                  |                  |
| Fornecedores  | (28.431)         | (12.128)         |
| Fornecedores - partes relacionadas  | (9.814)          | (13.498)         |
| Obrigações sociais e trabalhistas   | 25.080           | 23.224           |
| Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social               | 115.982          | 223.190          |
| Pagamentos com imposto de renda e contribuição social   | (213.894)        | (386.173)        |
| Realização da provisão de manutenção  | (38.760)         | (38.322)         |
| Obrigações com o poder concedente   | (59)             | (45.831)         |
| Outras contas a pagar   | 28.274           | 43.598           |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>   |                  |                  |
| Aquisição de ativo imobilizado  | (31.566)         | (42.183)         |
| Adições ao ativo intangível e Baixa de adiantamentos  | (127.814)        | (201.202)        |
| Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos   | 11.486           | 39.473           |
| Baixa de adiantamentos  | 1.093            | -                |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>  | <b>(146.801)</b> | <b>(203.912)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>   |                  |                  |
| Resgates / Aplicações (conta reserva)   | 9.759            | (90.391)         |
| Liquidação de operações com derivativos   | (1.761)          | 11.901           |
| Contratação de derivativos  | -                | (9.422)          |
| Mútuos com partes relacionadas  |                  |                  |
| Captações   | -                | 5.000            |
| Pagamentos  | -                | (2.515)          |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil  |                  |                  |
| Captações   | 47.777           | 596.163          |
| Pagamentos de principal   | (140.633)        | (352.690)        |
| Pagamentos de juros   | (38.309)         | (92.292)         |
| Dividendos  |                  |                  |
| Dividendos pagos a acionistas controladores   | -                | 422              |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores   | (5.705)          | (3.545)          |
| Participação dos acionistas não controladores   | -                | 129.100          |
| <b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>  | <b>(128.872)</b> | <b>191.731</b>   |
| <b>Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>   | <b>204.001</b>   | <b>395.560</b>   |
| <b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>   |                  |                  |
| No início do exercício  | 872.491          | 1.601.162        |
| No final do exercício   | 1.076.492        | 1.996.722        |